

Tilia platyphyllos Scop. subsp. *platyphyllos*

81 Exemplares no Parque



Família

Malvaceae

Nome Comum

tília-de-folhas-grandes, tília-da-holanda

Origem

Centro e sul da Europa e este da Ásia (desde a Península Ibérica até ao Cáucaso).

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

Scop.

Descrição

(/glossary/137)

Árvore (/glossary/137) robusta de 30 m ou mais de altura, de copa (/glossary/186) ampla e regular. Porte (/glossary/442) piramidal, (/glossary/433) tronco (/glossary/524) direito e forte, com casca (/glossary/171) cinzenta, lisa ou finamente fendida longitudinalmente nos exemplares mais velhos. Ramos de cor cinzento-avermelhados ou esverdeados, cobertos de pêlos quando jovens. Folhas grandes, amplamente ovadas ou arredondadas, cordiformes e um pouco assimétricas na base, com a margem finamente serrada e com as nervuras, até às de última ordem, muito marcadas na página (/glossary/394) inferior. São alternas, sobre longos pecíolos, formando duas fiadas ao longo dos ramos; têm uma cor verde (/glossary/484) intensa na página (/glossary/394) superior e um verde (/glossary/484) mais claro na página (/glossary/394) inferior onde compõem alguns pequenos pelos (/glossary/414) esbranquiçados, formando tufo no encontro das nervuras; na página (/glossary/394) superior são completamente desprovidas de pelos. (/glossary/414) As flores dispostas em cimeiras pendentes de 1 a 6 flores, são pequenas, de cor branca, creme ou amareladas, muito aromáticas, com um duplo envolvimento de 5 sépalas e pétalas livres, estas mais longas e estreitas, abertas em forma de estrela; um grande número de estames livres ou um pouco unidos na base formando fascículos. O fruto é seco e indeiscente (/glossary/324) (carcérulo (/glossary/167) ou núcula), ovóide, percorrido por 5 cordões salientes, longitudinais e muito pubescentes; tem uma só cavidade e contém 1 a 3 sementes.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

junho

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

carcérulo (/glossary/167)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cimeira

(inflorescência com o eixo principal de crescimento limitado, no prolongamento do pedúnculo onde partem eixos secundários, terminando todos numa flor, que variam em número e ramificações, podendo ser uníparas, bíparas ou múltiparas.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alternata

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Na sua área (/glossary/133) de distribuição natural, (/glossary/133) surge em bosques caducifólios, normalmente com outras espécies de folhosas, com faias, azeiteiros ou os bordos, em vales e encostas sombrias, com clima húmido e solos preferencialmente calcários, desde o nível do mar até aos 1700.

Observações

Na Península Ibérica estende-se pelas montanhas do norte e centro. Cultivada com frequência, por ser uma das árvores que proporcionam uma sombra agradável e reproduz-se com facilidade por estaca ou mergulhia, se bem que apresenta um crescimento um pouco lento.

A tília era conhecida com o nome da *Tilia* pelos (/glossary/414) Romanos, nome de origem incerta, que alguns autores pensam derivar do grego *pti* que significa asa, (/glossary/138) pela bráctea (/glossary/156) que acomp as flores e facilita o transporte dos frutos. Os gregos chamavam a tília de *Philyra*, por ser este o nome da filha do Oceano, mãe de Centauro Quirón, convertida em tília por Rea; com esta mesma denominação era conhecida casca (/glossary/171) interna da árvore, (/glossary/137) entre os Romanos empregada no fabrico de pergaminhos utilizados para escrever. A doença mais importante que atinge a tília manifesta-se pela queda precoce (/glossary/443) das folhas durante o Verão. Esta doença é provavelmente fisiológica e ocorre na maioria das vezes nas plantações de rua perto de edifícios onde a temperatura das folhas se eleva muito pelo calor. As doe nas folhas e as manchas no tronco (/glossary/524) podem causar sérios danos, especialmente nas árvores plantadas. Os afídios e aranhas, por ve causam graves danos. As infeções causadas pelos (/glossary/414) afídios resultam numa fuligem no orvalho que cai das árvores. As aranhas ataca árvores preferencialmente em períodos secos durante o Verão.

Aplicações

Muitas são as qualidades das tílias, algumas delas bastante conhecidas, c a propriedade calmante da infusão das suas flores e brácteas; a casca (/glossary/171) considera-se colerética (com capacidade de facilitar o esvaziamento da vesícula biliar) e emprega-se nas infecções hepatico-bili atribuindo-se a esta, no passado, muitas outras virtudes permanecendo apenas, as propriedades vasodilatadora e antiespasmódica (acalma espa: e convulsões). Esta mesma casca, (/glossary/171) posta de molho, servia a obtenção de fibras empregadas na confecção de cordas. A madeira é m leve, de textura fina e uniforme, quase desprovida de marcas, de cor cast clara, excelente para ser talhada, pelo que terá sido a preferida pelos (/glossary/414) escultores e fabricantes de estatuetas; muito fácil de trabalhar, com ela se confeccionavam grande quantidade de utensílios domésticos e o seu carvão era apreciado para fabricar pólvora e para desenhar.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

